

Embaquim lança 3ª geração de embalagens para 1.000 litros

Pioneira no Brasil na fabricação de sacos plásticos de 1.000 litros para o sistema bag-in-box, a Embaquim apresenta ao mercado a 3ª geração destas embalagens. O novo bag (saco plástico) é sextavado para garantir um melhor aproveitamento da caixa de papelão octogonal na qual ele é inserido. O projeto já foi patenteado pela empresa.

Como explica Ronaldo Lopes Canteiro, Presidente da Embaquim, o foco deste novo sistema é a exportação, especialmente de alimentos, produtos químicos e farmacêuticos, polpas de frutas, sucos concentrados, etc. “O aproveitamento de espaço é um quesito fundamental na exportação. Esta nova geração de bolsas de 1.000 litros não tem cantos, portanto não há acúmulo de ar; toda a embalagem é ocupada pelo produto.”

O formato diferenciado também tem um impacto significativo na economia da matéria-prima (resinas termoplásticas) usada na produção da embalagem. O sistema bag-in-box de 1.000 litros desenvolvido pela Embaquim, em parceria com a Rigesa (Grupo Westvaco), tem sido bastante utilizado na substituição dos tradicionais tambores metálicos, mais pesados e que ocupam mais espaço durante as etapas de transporte e de armazenagem.

“A Embaquim produziu o primeiro saco plástico para 1.000 litros há 10 anos; ele era retangular”, lembra Canteiro. Desde então a empresa não parou de inovar. “Uma prova da alta tecnologia nacional empregada nestes desenvolvimentos são justamente a 2ª e a 3ª geração destas embalagens.” A embalagem da 2ª geração era quadrada, do tipo pillow (travesseiro).

Hoje o sistema bag-in-box de 1.000 litros da Embaquim já é usado por empresas como Hercules, Rhodia, Flink Ink e Megh Química.